

Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**



CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**



Ações em 2024

Egídio Antônio Martorano

Presidente da Câmara de Transporte e Logística da FIESC





Período 2015 à 2024

Execução do Orçamento Geral da União e PAC – 10 anos (infraestrutura de transportes)

Valor Previsto — R\$ 10,2 Bilhões

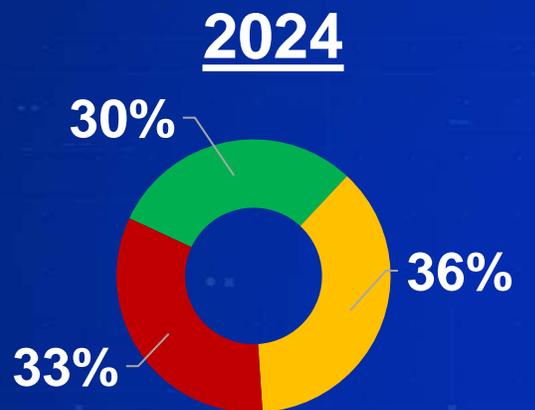
Valor Pago — R\$ 6,2 Bilhões

% do Previsto — 60,36 %

Média anual executada R\$ 620,4 milhões

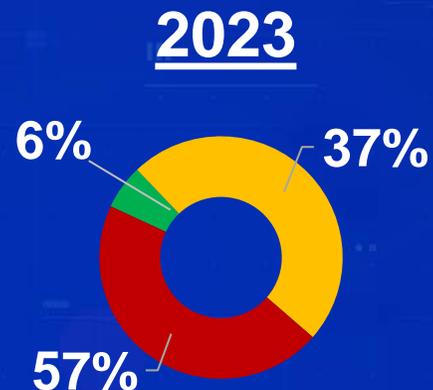


Status das *obras de infraestrutura de transporte* de Santa Catarina



- Em andamento — 10
- Andamento Comprometido — 12
- Prazo Expirado — 11

70% das **33 obras** estão com o prazo expirado ou com andamento comprometido.



- Em andamento — 2
- Andamento Comprometido — 13
- Prazo Expirado — 20

94% das **35 obras** estão com o prazo expirado ou com andamento comprometido.

De 2024 para 2023 houve melhora de 24% no andamento das obras

Reuniões e Participações

188 participações

Entre reuniões ordinárias, itinerantes, audiências públicas, seminários e entrevistas

260 participantes presenciais, e 5,2 mil visualizações “on-line”.



Destaque nas participações do Governador, Parlamentares, Coordenador de Concessões e Secretários de Estado:



Governador de SC: **Jorginho Mello**
Dep. Federal : **Daniela Reichenbach**



Senador **Esperidião Amin**



Dep. Estadual e Ex-presidente da Alesc
Mauro de Nadal



Deputado Federal
Pedro Uczai



Coordenador-Geral Substituto de Concessões e Serviços Rodoviários -
Ministério dos Transportes
Edmilson Oliveira Ferreira



Deputado Federal
Valdir Cobalchini

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**

Posicionamentos
e Mobilizações
2024



Posicionamentos e Mobilizações

Agenda Estratégica da Indústria para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense 2025

Reúne todas as demandas do Estado de Santa Catarina na área de infraestrutura de transporte e logística considerando as matrizes Planejamento, Investimento, política e Gestão e o Dever de Casa em todos os modais.



Documento dinâmico,
atualizado pontualmente e enviado
aos poderes executivo e legislativo
no âmbito federal e estadual.



CONSELHO ESTRATÉGICO PARA
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E A
LOGÍSTICA CATARINENSE

CÂMARA PARA
ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA

AGENDA PARA A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E A LOGÍSTICA CATARINENSE 2025

FIESC

Posicionamentos e Mobilizações

Concessão Rodoviária:

Lançamento do Estudo



Reunião para Lançamento do Estudo: Repactuação das Concessões BRs 101 (SC) (N) e 116 (SC)

▪ O Estudo:

✓ Esta publicação tem por objetivo avaliar e contribuir para a proposta do Ministério dos Transportes para a readaptação e otimização dos contratos de concessão da BR-101/SC segmento Norte e da BR-116/SC, conforme portaria nº 848, do referido Ministério de 25 de agosto de 2023.

▪ Deliberação:

✓ Houve a participação de representante da FIESC na reunião em Brasília, com Ministro da Infraestrutura Renan Filho, com a apresentação da proposta de repactuação como também em todas as audiências públicas realizadas sobre a repactuação do contrato de ambas as concessões. Foi entregue expediente anexado do Estudo para representante do MT em Brasília.

Posicionamentos e Mobilizações

Concessão Rodoviária:



- ✓ **Túnel dos Morros dos Cavalos BR 101:** Posicionamento na Audiência Pública na revisão quinquenal da CCR ViaCosteira, da BR 101 (SC) (SUL), na cidade de Tubarão, propondo a incorporação do túnel no Morro dos Cavalos no contrato, face a dificuldade de incorporar na repactuação do segmento Norte. Houve ainda a participação na audiência Pública organizada pela Deputada Federal Daniela Reinehr – sugestão de incorporação da obra na concessão Sul.



- ✓ **Participação na 10ª Reunião da Comissão Tripartite ViaCosteira, em Tubarão:** Apresentação das obras em execução.

Posicionamentos e Mobilizações



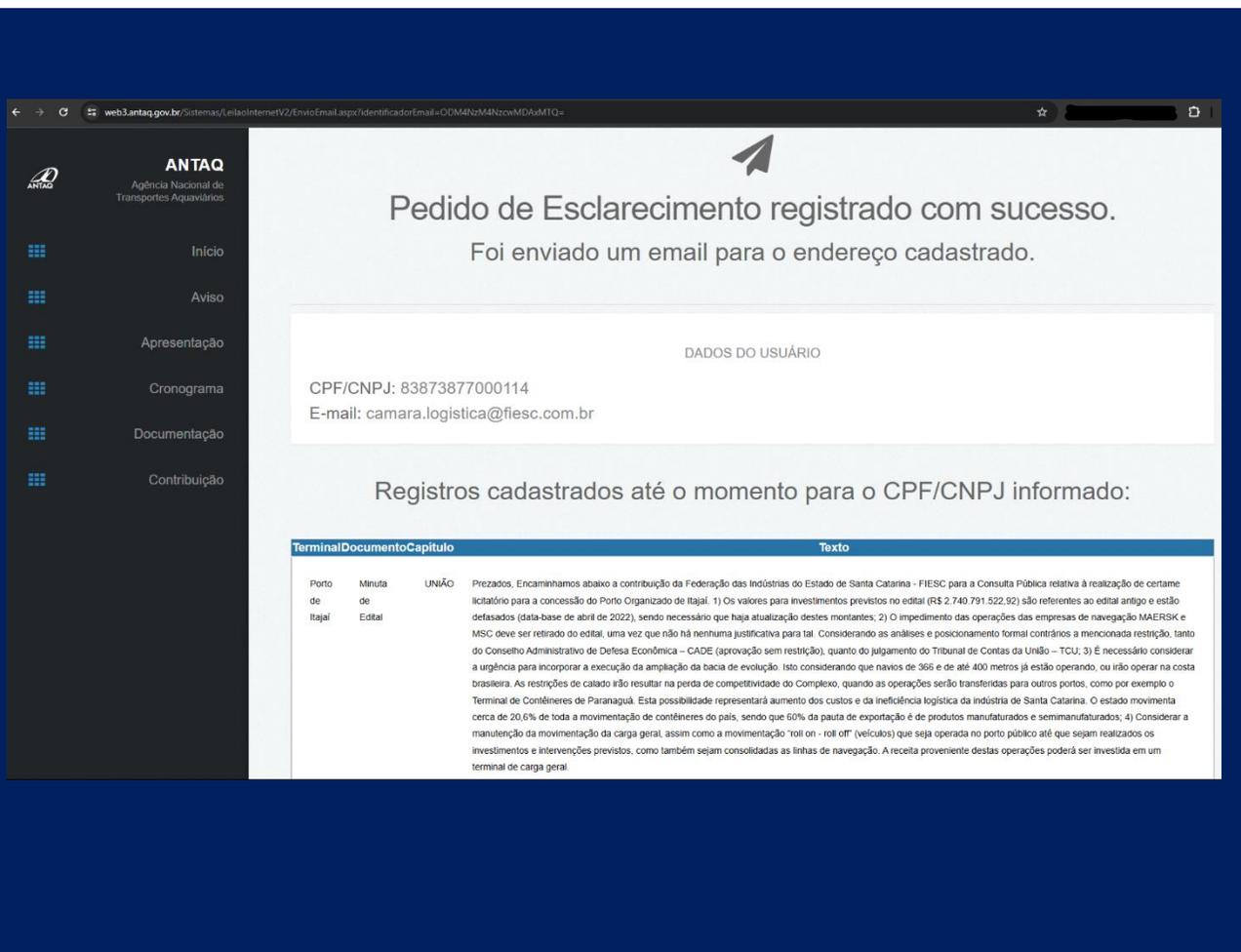
-
- ✓ **Segunda Pista Aeroporto de Navegantes:** participação em audiência com ministro do STF e convocado para integrar o Grupo de Trabalho (GT) para discutir o projeto de construção de uma segunda pista no aeroporto de Navegantes.



-
- ✓ **Duplicação da Rodovia BR-470/SC:** Participação a convite da Dep. Federal Daniela Reinehr na Audiência Pública da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional – CINDRE, e apresentando dados socioeconômicos do entorno além de análise expedita sobre as obras realizada pela FIESC.

Posicionamento para
composição da Agenda
Legislativa da Indústria 2025
Âmbito Federal:
58 Projetos de Lei analisados.

Posicionamentos e Mobilizações



ANTAQ
Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Inicio
Aviso
Apresentação
Cronograma
Documentação
Contribuição

Pedido de Esclarecimento registrado com sucesso.
Foi enviado um email para o endereço cadastrado.

DADOS DO USUÁRIO

CPF/CNPJ: 83873877000114
E-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

Registros cadastrados até o momento para o CPF/CNPJ informado:

Terminal	Documento	Capítulo	Texto
Porto de Itajaí	Minuta de Edital	UNIÃO	Prezados, Encaminhamos abaixo a contribuição da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC para a Consulta Pública relativa à realização de certame licitatório para a concessão do Porto Organizado de Itajaí. 1) Os valores para investimentos previstos no edital (R\$ 2.740.791.522,92) são referentes ao edital antigo e estão defasados (data-base de abril de 2022), sendo necessário que haja atualização destes montantes; 2) O impedimento das operações das empresas de navegação MAERSK e MSC deve ser retirado do edital, uma vez que não há nenhuma justificativa para tal. Considerando as análises e posicionamento formal contrários a mencionada restrição, tanto do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE (aprovação sem restrição), quanto do julgamento do Tribunal de Contas da União - TCU; 3) É necessário considerar a urgência para incorporar a execução da ampliação da boca de evolução. Isto considerando que navios de 365 e de até 400 metros já estão operando, ou irão operar na costa brasileira. As restrições de calado irão resultar na perda de competitividade do Complexo, quando as operações serão transferidas para outros portos, como por exemplo o Terminal de Contêineres de Paranaguá. Esta possibilidade representará aumento dos custos e da ineficiência logística da indústria de Santa Catarina. O estado movimentará cerca de 20,6% de toda a movimentação de contêineres do país, sendo que 60% da pauta de exportação é de produtos manufaturados e semimanufaturados; 4) Considerar a manutenção da movimentação da carga geral, assim como a movimentação "roll on - roll off" (veículos) que seja operada no porto público até que sejam realizados os investimentos e intervenções previstos, como também sejam consolidadas as linhas de navegação. A receita proveniente destas operações poderá ser investida em um terminal de carga geral

✓ **Consulta Pública Porto Itajaí:** Contribuições FIESC à Antaq, com proposições para o Arrendamento Permanente do Porto de Itajaí.

Posicionamentos e Mobilizações



- ✓ **Protocolo de Intenções entre o Porto de Itapoá e o Porto de São Francisco do Sul:** Participação na assinatura da delegação do Governo do Estado de SC, para obra de alargamento e aprofundamento do canal de acesso à Baía da Babitonga.



- ✓ **Rodovia SC-401:** Participação assinatura da autorização da licitação das obras para ampliação de capacidade da rodovia.

Posicionamentos e Mobilizações



- ✓ **Participação na Assinatura do Contrato de Execução dos Projetos de Engenharia do Corredor Litorâneo Norte – Rodovia Via Mar.**



- ✓ **Plano Estadual de Logística de Transporte (PELT) do estado de SC: Participação na assinatura do contrato de elaboração do Plano.**

Posicionamentos e Mobilizações



- ✓ **Agenda da Água:** *Elaboração, supervisão*
Lançamento da publicação na
Assembleia Legislativa do Estado de Santa
Catarina - Alesc. A agenda em referência
*propõe um **plano de adaptação para as***
mudanças climáticas – A Logística
Resiliente.



- ✓ **Frente Parlamentar do Corredor Litorâneo Norte - ViaMar:** *Participação na Reunião da*
Associação dos Municípios da Região da Foz
do Rio Itajaí – AMFRI.

Posicionamentos e Mobilizações



- ✓ **Participação no Encontro Regional Sul do Brasil – Infraestrutura e Logística:** Caminhos e Oportunidades de Investimentos, promovido pela Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura do Congresso Nacional (Frenlogi).



- ✓ **Participação no Lançamento do Plano Estadual de Logística e Transporte - PELT do Governo Estadual.**

Posicionamentos e Mobilizações



Apresentação das Análises Expeditas das Rodovias Federais as **BR's 101 Trecho Sul, 470, Contorno Viário de Florianópolis, da obra do Túnel do Morro dos Cavalos, e do EVTEA da Via do Mar "Corredor Rodoviário Litorâneo Norte", entre Joinville e a via de Contorno da Grande Florianópolis da BR-101/SC.** - Engº Ricardo Saporiti.

Total analisado em 2024: 830 km

Posicionamentos e Mobilizações

✓ **Análise das Obras do PAC para o Estado de Santa Catarina.**

✓ **Monitoramento da execução do Orçamento da União e do PAC: foram elaborados 10 relatórios no exercício de 2024.**

✓ **Acompanhamento da Movimentação de Cargas em Santa Catarina: foram levantadas as movimentações de cargas em todos os modais de transportes no ano de 2024.**

Posicionamentos
e Mobilizações

Pesquisa: Contribuições para a otimização dos contratos de Concessão das BR 101/SC Norte e BR 116/SC



Contribuições para BR-101 - **38 Recebidas**

Formulário voltado para a coleta de contribuições e sugestões de melhorias a serem implementadas na

BR 101 (SC) trecho norte.

Esta iniciativa tem por objetivo subsidiar o posicionamento da FIESC em relação à proposta de extensão da concessão em curso, por intermédio do Ministério dos Transportes.

Considerando a importância deste corredor rodoviário para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Santa Catarina, enaltecemos a importância da participação da sociedade para acompanhar o processo avaliando e sugerindo investimentos para que a rodovia esteja em concordância com a pujante atividade econômica do Estado.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScUmQAQYGucoVYObftGaRIYlyh19d8wwC7RAptqlOwpzfSk_w/viewform

Contribuições para BR-116 - **05 Recebidas**

Formulário voltado para a coleta de contribuições e sugestões de melhorias a serem implementadas na

BR 116 (SC).

Esta iniciativa tem por objetivo subsidiar o posicionamento da FIESC em relação à proposta de extensão da concessão em curso, por intermédio do Ministério dos Transportes.

Considerando a importância deste corredor rodoviário para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Santa Catarina, enaltecemos a importância da participação da sociedade para acompanhar o processo avaliando e sugerindo investimentos para que a rodovia esteja em concordância com a pujante atividade econômica do Estado.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdXI6e2aYHsht5Et_nosBsndk5BJ40iaj2fFAGD-q_8IDMc8g/viewform

Posicionamentos e Mobilizações

Manifestos:

- ✓ **Ao Diretor Presidente do Porto de São Francisco do Sul e ao Gerente Regional da Antaq para realizar um parecer sobre a resolução nº 38 de 29 de julho de 2022, do Porto de São Francisco do Sul, que determina que um navio de carga siderúrgica só poderá atracar após três atracações consecutivas de produtos agrícolas.**



CE FIESC/GETMS Nº 15.461/2024

Florianópolis, 31 de julho de 2024.

Ao Senhor
MAURICIO MEDEIROS DE SOUZA
Gerente Regional de Florianópolis - GREFL-Sul
Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ
Florianópolis/SC

Assunto: Resolução Nº 38 Porto São Francisco

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o, solicitamos especial atenção e apoio desta Agência no sentido de realizar um parecer sobre a resolução nº 38 de 29 de julho de 2022, do Porto de São Francisco do Sul, mais especificamente no seu parágrafo 4º do art. 11, que determina que um navio de carga siderúrgica só poderá atracar após três atracações consecutivas de produtos agrícolas.

No contexto, entendemos importante a avaliação da razoabilidade desta resolução, quanto ao amparo nos instrumentos de planejamento (plano mestre e PDZ), ou se pode ser identificada uma infração concorrencial.

Enalteçemos que a referida resolução é motivo de preocupação de indústrias que contribuem significativamente para as exportações catarinenses que necessitam desta operação.

Por fim, nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos e retorno por intermédio do e-mail camara.logistica@fiesc.com.br, ou telefone/WhatsApp 48-3231-4106.

Atenciosamente,

MÁRIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
Rod. Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - Florianópolis/SC - 88034-001 - Fone: 48 3231 4100 - fiesc.com.br



CE FIESC/GETMS Nº 16.567/2024

Florianópolis, 14 de agosto de 2024.

Excelentíssimo Senhor
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República Federativa do Brasil
Brasília/DF

Assunto: Situação Complexo Portuário Rio Itajaí-Açu

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, pedimos especial atenção para a mobilização e tomada de medidas necessárias para resolver com a celeridade exigida a dragagem do Rio Itajaí – Açu essencial para a operação do Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu, no Estado de Santa Catarina.

Como tem sido divulgado pela mídia (anexo), a inadimplência junto a empresa Van Oord alcança o valor de R\$ 35 milhões, sem perspectiva de soluções, principalmente quando foram frustrados o compromisso do Governo Federal, anunciado em maio deste ano, de garantir o valor de R\$ 50 milhões, que somados ao aporte de recursos da Autoridade Portuária somariam R\$ 70 milhões e permitiriam a conclusão da dragagem.

Ressaltamos tratar-se de uma situação que compromete as operações de um dos complexos portuários mais importantes da América do Sul, que movimenta cerca de 10,9% das cargas de contêineres do país, sendo que o Porto de Navegantes, integrante do referido complexo ocupa a segunda posição no ranking nacional deste tipo de carga (ANTAQ/2023).

Além de contribuir substancialmente para a maior e melhor inserção do Brasil no comércio internacional, com a movimentação de produtos de valor agregado predominantemente, o Complexo movimentou uma corrente de comércio de US\$FOB 17,1 bilhões (SECEX 2023), gerando mais de 6 mil empregos diretos e indiretos. A participação da PortoNave na arrecadação do ISSQN chega a 40% do total recolhido pela prefeitura de Navegantes e, considerando que um contêiner movimentado gera em toda a cadeia logística cerca de R\$ 1,6 mil, nos últimos 10 anos circularam pela economia local aproximadamente R\$ 19,5 bilhões.

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
Rod. Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - Florianópolis/SC - 88034-001 - Fone: 48 3231 4100 - fiesc.com.br

Posicionamentos e Mobilizações

Manifestos:

- ✓ **Ao Governador do Estado, Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Superintendente do DNIT/SC, Coordenador Regional de Fiscalização da Infraestrutura Rodoviária da ANTT, Presidente da Câmara de Vereadores de Rio do Sul, Prefeito de Rio do Sul solicitando avaliação sobre as implicações negativas do Projeto de Lei que inclui dispositivo na Lei Complementar nº 163, de 12 de dezembro de 2006, com o objetivo fixar a largura das faixas “non aedificandi” contígua às faixas de domínio da rodovia federal BR 470 e rodovia estadual SC 350, no âmbito do Município de Rio do Sul.**



CE FIESC/GETMS Nº 16.626/2024

Florianópolis, 19 de agosto de 2024.

Ao Senhor
JORGINHO MELLO
Governador do Estado de Santa Catarina
Florianópolis/SC

Assunto: Faixas de Domínio BR 470

Senhor Governador,

Cumprimentando-o, solicitamos especial atenção para realizar uma criteriosa avaliação sobre as implicações negativas do Projeto de Lei Municipal que inclui dispositivo na Lei Complementar nº 163, de 12 de dezembro de 2006, com o objetivo fixar a largura das faixas “non aedificandi” contígua às faixas de domínio da rodovia federal BR 470 e rodovia estadual SC 350, no âmbito do Município de Rio do Sul, o qual tramita na Câmara dos Vereadores.

Cientes que a Lei, tanto no âmbito federal quanto estadual, autorizou os municípios reduzirem as faixas não edificáveis via Lei Municipal, entendemos, porém, que não preservar estas áreas trazem consequências não desejáveis.

Além de afetar a segurança da rodovia, a ocupação destas áreas pode representar aumento de custos e dificuldades para a ampliação de capacidade. São também áreas estratégicas para a expansão de uma região, e para servir de apoio para operações de redes de equipamentos urbanos e ambientais.

Especialistas elencam algumas distorções pela não preservação das áreas em questão: maior propensão para desastres naturais, como enchentes e deslizamentos de terra; elimina a garantia de duplicações e expansões na rodovia, e dificulta as operações de manutenção; pode gerar complicações legais devido a possibilidade de área ser propriedade privada e/ou destinada para uso agrícola ou pastoril; além de dificultar o planejamento urbano, dentre outros.

No contexto, chamamos a atenção para a contratação, por parte do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), da elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia visando a execução das obras de implantação, duplicação, adequação de capacidade, restauração, melhorias

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
Rod. Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - Florianópolis/SC - 88034-001 - Fone 48 3231 4100 - fiesc.com.br



CE FIESC/GETMS Nº 16.628/2024

Florianópolis, 16 de agosto de 2024.

Ao Senhor,
Deputado Federal VALDIR COBALCHINI
Coordenador Fórum Parlamentar Catarinense
Brasília/DF

Assunto: Posto Policial BR 280

Prezado Deputado,

Cumprimentando-o, solicitamos especial atenção e apoio para mobilizar o Governo Federal e a Polícia Rodoviária Federal para prover os recursos necessários para a construção de um novo posto da PRF na BR 280 (SC), em terreno que já foi cedido pelo DNIT, e localizado em Guarimirim/SC.

Segundo informações está em andamento a retirada do posto atual, sem nenhuma alternativa. Esta situação é motivo de preocupação dos usuários deste corredor rodoviário estratégico, que reiteradamente têm manifestado preocupações pela insegurança que poderá causar a retirada desta instalação.

Como é de seu conhecimento, trata-se de uma rodovia com orientação Leste-Oeste que possui pujante atividade econômica no seu entorno, permitindo o acesso ao Porto de São Francisco do Sul e a vários municípios no seu entorno. Apresenta intensa movimentação de veículos, principalmente nos segmentos em passagens urbanas, apresentando índices consideráveis de ineficiência, e cuja obra de duplicação está em andamento.

Este cenário traz como consequência o aumento das estatísticas de acidentes quando, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional de Transporte – CNT em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal – PRF, a BR 280 (SC) é a 4ª maior rodovia no ranking de acidentes e mortes no Estado de Santa Catarina. Em 2023 foram 709 ocorrências que ocasionaram 33 óbitos. No período acumulado entre 2011 e 2023, ocorreram 12.836 acidentes somando 463 mortes, resultando em prejuízos de R\$ 2,75 bilhões, considerando o custo do sistema de saúde, danos materiais dentre outros.

Atenciosamente,

MÁRIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente do Sistema FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
Rod. Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - Florianópolis/SC - 88034-001 - Fone 48 3231 4100 - fiesc.com.br



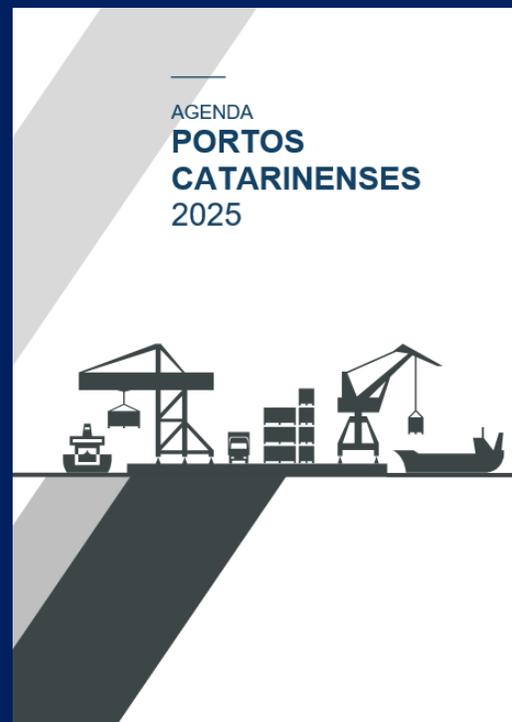
CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**

*Estudos e
Publicações
2024*



Estudos e Publicações

Foram publicados **29 documentos** entre estudos, análises e dossiês.



Estudos e Publicações

Foram publicados **29 documentos** entre estudos, análises e dossiês.

Movimentação Portuária

Compartilhar:



Confira as análises, produzidas pela FIESC, sobre a evolução da movimentação portuária realizada pelos Portos de Santa Catarina.

DEZEMBRO 2024

[Download](#) (310.03 KB)

NOVEMBRO 2024

[Download](#) (307.11 KB)

OUTUBRO 2024

[Download](#) (306.6 KB)

SETEMBRO 2024

[Download](#) (304.79 KB)

AGOSTO 2024

[Download](#) (288.39 KB)

JULHO 2024

[Download](#) (305.18 KB)

JUNHO 2024

[Download](#) (308.37 KB)

MAIO 2024

[Download](#) (306.42 KB)

ABRIL 2024

[Download](#) (306.59 KB)

MARÇO 2024

[Download](#) (286.31 KB)

FEVEREIRO 2024

[Download](#) (287.12 KB)

JANEIRO 2024

[Download](#) (273.46 KB)

Estudos e Publicações

Foram publicados **29 documentos** entre estudos, análises e dossiês.

FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIESC

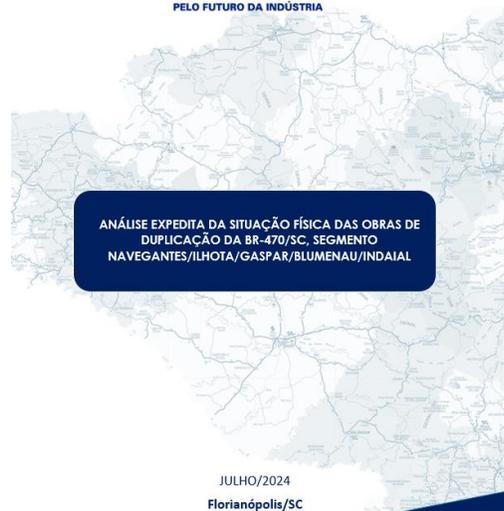
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS REMANESCENTES DA IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA BR-101/SC - CONTORNO VIÁRIO NA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

FEVEREIRO/2024

ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E MELHORAMENTOS NA RODOVIA FEDERAL CONCESSIONADA BR-101/ SUL

ABRIL/2024
Florianópolis/SC



ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS DE DUPLICAÇÃO DA BR-470/SC, SEGMENTO NAVEGANTES/ILHOTA/GASPAR/BLUMENAU/INDAIAL

JULHO/2024
Florianópolis/SC

ANÁLISE EXPEDITA DAS OBRAS E SERVIÇOS PROPOSTOS PELA AUTOPISTA LITORAL SUL, VISANDO A OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL DAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E MELHORAMENTOS NA RODOVIA FEDERAL BR-101/ SC/ NORTE

SETEMBRO/2024
Florianópolis/SC

ANÁLISE EXPEDITA DO EVTEA RELATIVO AO "CORREDOR RODOVIÁRIO LITORÂNEO NORTE", ENTRE JOINVILLE E A VIA DE CONTORNO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS DA BR-101/SC.

SETEMBRO/2024
Florianópolis/SC

Estudos e Publicações

Foram publicados **29 documentos** entre estudos, análises e dossiês.



CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**

Repercussões
na Mídia



Repercussões na Mídia

Fonte: ND Mais e NSC Total
Elaboração e compilação:
FIESC / GETMS

Olimpíada de Paris
Bruno Fontes vai em busca da medalha inédita
Página 23

SÉRIE B
Avai perde o jogo e a invencibilidade de 11 partidas
PÁGINA 21

ND 18 Estamos aqui por você.

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS



Florianópolis. **TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2024**
ANO 18 | Nº 5.707 | NDMAIS.COM.BR | R\$ 4,00

DIOGO DE SOUZA

Tribunal de Contas pede interdição de viaduto no Estreito
PÁGINA 3



UPIARA BOSCHI

O CPAC Brasil, os ventos da França e o governo Lula
PÁGINA 5



JOSE LUIZ TEJON

Brasil tem criatividade na propaganda e também no agrotropical
PÁGINA 11



ALISSON FRANCISCO

Para nós, brasileiros, resta apenas assistir as seleções rivais
PÁGINA 24



CIRURGIAS ELETIVAS
Estado é líder no ranking nacional
Com 69.306 procedimentos, Santa Catarina bate São Paulo e Minas Gerais.
PÁGINA 5

NECESSIDADES FUTURAS

Fiesc anuncia estudo para avaliar próximas décadas da BR-101

Federação das Indústrias de Santa Catarina quer estimar a *progressão do tráfego e quais as obras e os investimentos necessários* para atender o crescimento da demanda na rodovia federal, e também defende a construção de uma estrada paralela. **PÁGINA 3**



Trcheo da BR-101 na Grande Florianópolis é um dos tantos pontos da rodovia federal que já estão saturados

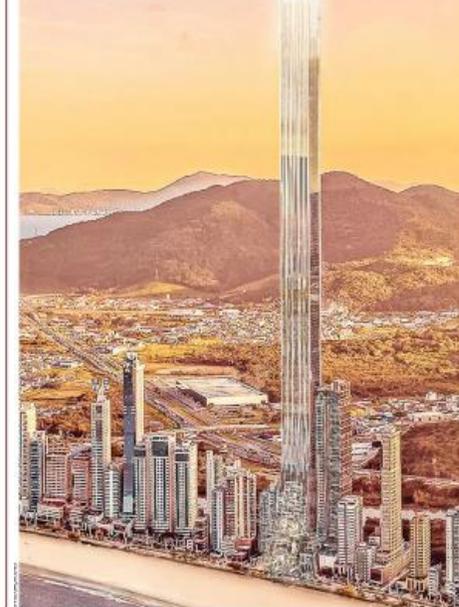
FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA
VEÍCULOS LEVES 100 VEÍCULOS PESADOS 80

FIM DE SEMANA FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024
ANO 18 | Nº 5.771 | NDMAIS.COM.BR | R\$ 4,00

ND 18 Estamos aqui por você.

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

INVESTIMENTO DE R\$ 3 BILHÕES
Balneário Camboriú terá o residencial mais alto do mundo
Com mais de 500 metros de altura, Senna Tower será um marco global no setor imobiliário. **PÁGINA 15**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Testemunha e protagonista da história de Santa Catarina
Aos 190 anos, Alesc ajudou a escrever e legislou sobre os principais fatos do Estado.
PÁGINAS 4, 5 e 6



Segunda reforma da fachada do Palácio Barriga Verde, nos anos 1980

PRAZO DE CONCESSÃO
Fiesc propõe mais obras para a BR-101
Entidade apoia revisão e extensão do contrato de concessão, mas *sugere intervenções não previstas na proposta* do Ministério dos Transportes. **PÁGINA 3**

PAULO ALCEU
Tudo tem um começo, e já começou
PÁGINA 11



UPIARA BOSCHI
Pela estrada, de olho nas eleições
PÁGINA 12



SÉRIE B
Avai reencontra Dal Pozzo **PÁGINA 26**



nsc DC:
DE 14 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024

RODOVIA COLAPSADA

O drama de quem passa diariamente pela BR-101 estrangulada devido ao excesso de veículos, as possíveis soluções e as eternas promessas para resolver o problema enquanto a Via Mar não fica pronta **PÁGINAS 6 A 9**



ANTONIETAS
Evoline Orth completa 30 anos de dedicação à arte e à cultura em SC **PÁGINAS 16 E 17**

POLÍTICA
Os desdobramentos do estado de saúde do presidente Lula após dois procedimentos **PÁGINA 22**

REVELLON
O planejamento de Balneário Camboriú para receber um milhão de pessoas na virada **PÁGINA 18**

Repercussões na Mídia

Fonte: NSC Total
Elaboração e compilação:
FIESC / GETMS

PESO ARGENTINO 0,00560 -0,0 77



Fiesc recorre a Lula para pressionar por dragagem no Porto de Itajaí

Débito de R\$ 35 milhões interrompeu serviço no canal de acesso aos portos

15/08/2024 - 18:50 - Atualizada em: 16/08/2024 - 12:51



Dagmara Spautz
dagmara.spautz@nsc.com.br

Compartilhe:



Lula em SC (foto: Lucas Amorelli)

Home > Colunistas > DC

Fiesc procura Alckmin para solucionar prejuízos em série nos portos de SC

Documento pede reuniões emergenciais em busca de solução para impasses

09/04/2024 - 19:23



Dagmara Spautz
dagmara.spautz@nsc.com.br

Compartilhe:



Portos de Itajaí e Navegantes (foto: Luiz Carlos Souza)

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) enviou um ofício ao vice-presidente da República e ministro de Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, alertando para a situação crítica dos portos do Estado, afetados por problemas que já refletem em toda a cadeia logística atingindo o custo de transporte e as operações de comércio exterior - não apenas em SC, mas em todo o país, segundo a entidade.

Repercussões na Mídia

Com investimentos que chegam a R\$ 3 bilhões e 50 obras em andamento, balanço do Estrada Boa é apresentado na Fiesc

Na região Oeste, o investimento previsto nas rodovias é de R\$ 371 milhões de reais.

Por Ederson Vilas Boas

29/08/2024 às 08h20

Compartilhar



Foto: Divulgação / SIE

Fonte: ND Mais e NSC Total
Elaboração e compilação: FIESC / GETMS

Home > Colunistas > DC

Fiesc defende na Antaq desembarque de cargas industriais no Porto de São Francisco

Setor de fertilizantes e indústria disputam espaço para acelerar desembarque de cargas no Porto de São Francisco do Sul, Norte de SC

29/08/2024 - 08:02



Estela Benetti
estela.benetti@nsc.com.br

Compartilhe:   



Setores estratégicos da indústria catarinense dependem da chegada de matérias-primas no Porto de São Francisco do Sul (Foto: Porto de São Francisco, Divulgação)

Política

Editor: Felipe Alves - felipe.alves@ndmais.com.br

ND

INFRAESTRUTURA

Proposta do Ministério dos Transportes ampliará caos na BR-101 Norte, alerta Fiesc

A Fiesc (Federação das Indústrias de SC) recebeu com preocupação a notícia de que o Ministério dos Transportes reduziu o prazo de extensão da concessão do trecho Norte da BR-101 na repactuação do contrato para apenas mais cinco anos. "A manifestação do ministro Renan Filho nesse sentido frustra as expectativas do setor produtivo, porque o prazo é insuficiente para diluir os investimentos para as obras imprescindíveis para a rodovia, que hoje apresenta os piores níveis de eficiência em vários trechos", afirma o presidente da entidade, Mario Cezar de Aguiar.

Por isso, a federação entregou ao coordenador geral substituto de Concessões e Serviços Rodoviários do Ministério dos Transportes, Edmilson Oliveira Ferreira, ontem, um ofício manifestando sua posição, solicitando a revisão do prazo e também a inclusão das obras propostas no documento técnico encomendado pela entidade e que embasou as sugestões enviadas ao Ministério dos Transportes. "Não podemos assistir a isso passivamente. Os catarinenses precisam urgentemente se mobilizar na defesa de um volume maior de obras, pois o caos está instalado no trecho Norte da BR-101 e o cenário vai ficar cada vez pior, comprometendo a mobilidade e a segurança dos usuários, e os custos de quem depende da rodovia", alerta Aguiar.

A Fiesc destaca no documento entregue ao ministro que desde



Mario Cezar de Aguiar (à dir.) entregou ofício ao coordenador geral substituto de Concessões, Edmilson Oliveira Ferreira, pedindo revisão do prazo e inclusão de novas obras no contrato

o início apoiou a ideia de repactuação como uma solução viável para aliviar os problemas da BR-101 Norte. Saliencia, no entanto, que o prazo de cinco anos de extensão da concessão não será suficiente para trazer o mínimo de segurança e fluidez para a via. A federação pondera ainda que, mesmo considerando o prazo de 15 anos na repactuação, será necessário incluir mais obras na lista apresentada originalmente pelo Ministério dos Transportes.

INVESTIMENTOS

Os investimentos elencados pelo Ministério dos Transportes, em conjunto com a concessionária, são inferiores aos propostos pelo grupo paritário de trabalho da ANTT em 2017.

"Aqueles investimentos trariam o mínimo de eficiência – não a condição ideal –, considerando a importância e o dinamismo deste segmento rodoviário", diz a federação no ofício. Além disso, lembra a Fiesc, a não realização das revisões quinquenais do contrato, que poderiam acrescentar mais obras à concessão, fez com que a rodovia chegasse ao colapso em vários segmentos.

A Fiesc também se reuniu com o Fórum Parlamentar Catarinense, em Brasília, onde abordou a situação da BR-101 Norte. Com a presença de todos os senadores e de 12 dos 16 deputados, o saldo do encontro foi extremamente positivo, na avaliação do presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar.

Os trechos mais perigosos do Brasil

Santa Catarina enfrenta uma realidade alarmante nas rodovias federais, especialmente na BR-101 Norte. Estudo da CNT (Confederação Nacional do Transporte), baseado em dados da Polícia Rodoviária Federal, revelou que dois trechos na Grande Florianópolis e um entre Balneário Camboriú e Itajaí figuram entre os dez mais perigosos do Brasil. O cenário é preocupante e exige reflexão.

O segmento entre os quilômetros 200 e 210 da BR-101 foi o mais perigoso do país no último ano, com 564 acidentes. Outros dois trechos catarinenses — entre os km 210 e 220 e os km 130 e 140 — também estão no topo do ranking, acumulando juntos quase 1.300 acidentes. Esses números não são meras estatísticas, representam vidas perdidas, famílias desfeitas e custos econômicos e sociais que impactam o estado como um todo.

Parte desse problema pode estar associado ao uso urbano da rodovia, que deveria ser um corredor expresso, mas acaba absorvendo o trânsito local. Essa sobrecarga resulta em congestionamentos, redução da eficiência viária e aumento de acidentes. Santa Catarina, que possui pouco mais de 2.300 km de rodovias federais, registrou 8.319 acidentes no último ano, um índice alarmante quando comparado à extensão de sua malha viária.

Vale ressaltar que o Estado conta com indicadores de desenvolvimento humano bastante positivos, assim, o contraste entre progresso econômico e rodovias colapsadas aponta para a urgência de intervenções robustas. A construção de terceiras faixas e vias marginais, defendida pela Fiesc, é um passo essencial, mas não suficiente. É necessário um planejamento de longo prazo que priorize a segurança e a eficiência da mobilidade.

Um dos modelos apresentados pelo governo é a construção da Rodovia Via Mar, que será realizada por meio de parceria público-privada. Com extensão de mais de 145 km de estrada, o Contorno Litorâneo Norte, ou Rodovia Via Mar, é a obra que deve ligar Joinville ao Contorno Viário da Grande Florianópolis, desafogando o trânsito pesado na região. No projeto, é previsto que a rodovia tenha seis faixas em sentido duplo em todos os trechos.

Além das intervenções estruturais, o governo e a sociedade precisam adotar uma postura mais rigorosa em relação à educação no trânsito, fiscalização e inovação em soluções de mobilidade. Santa Catarina não pode se acomodar diante de números tão expressivos.

Morro dos Cavalos e malha viária frágil

A queda de barreiras no Morro dos Cavalos, na BR-101, em Palhoça, provocou reações negativas não só de motoristas e moradores da Grande Florianópolis, mas também de duas importantes entidades de Santa Catarina, Fiesc (Federação das Indústrias) e Fetranesc (Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado). A Fiesc cobra diretamente da Arteris, concessionária responsável pela BR-101, a construção de dois túneis de 1.300 metros de extensão, dois viadutos de acessos e proteção das encostas, projeto que nunca saiu do papel. A Arteris afirma que não há previsão contratual de construção de túnel no Morro dos Cavalos. Já a Fetranesc lamenta a falta de infraestrutura nas rodovias catarinenses e destaca a situação angustiante a que todos os catarinenses estão suscetíveis quando se trata de mobilidade e de infraestrutura rodoviária.

Mais uma vez a Arteris está no centro do problema. A concessionária que não entregou a obra do Contorno Viário da Grande Florianópolis dentro de diversos prazos previstos — o primeiro deles há 11 anos —, mostra novamente a incapacidade de solucionar os tratamentos e de executar obras de prevenção. Basta lembrar do episódio trágico na BR-376, em Guaratuba (PR), onde um deslizamento de terra resultou em duas mortes, 14 feridos, seis pessoas resgatadas com vida e 18 veículos soterrados, no dia 28 de novembro de 2022. As obras de recuperação da rodovia só foram finalizadas dez meses depois do acidente.

A Fiesc reforça que o trecho de Palhoça da BR-101 é um importante corredor logístico e possui intensa movimentação turística, por isso a construção do túnel é essencial. Já a Fetranesc reafirma que episódios como o deslizamento no Morro dos Cavalos demonstram a fragilidade da malha viária catarinense a cada chuva acima do normal.

É obrigação das lideranças políticas estaduais cobrarem com mais veemência os órgãos federais, a União e a Arteris. Já passou da hora de o Estado de Santa Catarina ser melhor tratado por Brasília, e também de a concessionária ser “enquadrada” e passar a respeitar os catarinenses, com obras de prevenção e recuperação em tempo hábil. E, claro, com a entrega, 11 anos depois, do Contorno Viário da Grande Florianópolis.



Fiesc cobra a construção de dois túneis no Morro dos Cavalos, e a Fetranesc lamenta a deficiência das rodovias em Santa Catarina. No centro dos problemas, está a Arteris”.

Desafio rodoviário em Santa Catarina

Nesta semana, a Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) colocou em pauta duas das principais rodovias federais do Estado: BR-101 e BR-470. A BR-101, que se estende pelo Litoral catarinense, passa por uma das regiões mais dinâmicas do Brasil. Segundo dados do último Censo, divulgados pelo IBGE, 18 das 20 cidades com maior aumento populacional em Santa Catarina estão nesta área. Esse crescimento tem gerado um acréscimo significativo no tráfego da BR-101, sobrecarregando a capacidade da rodovia e trazendo sérias preocupações quanto à segurança.

Em resposta a essa situação crítica, a Fiesc encomendou um estudo para projetar a evolução do tráfego e identificar as obras e investimentos necessários para as próximas décadas. É uma iniciativa importante para garantir que a infraestrutura acompanhe o desenvolvimento econômico e populacional da região, proporcionando um transporte seguro e eficiente.

Outro ponto crucial é a BR-470, essencial para a logística de Santa Catarina. Esta rodovia liga a região Meio-Oeste, passando por cidades importantes como Blumenau, ao Litoral Norte. As obras de ampliação e melhoria, iniciadas ainda em 2013, têm avançado a passos lentos. Além dos defeitos já visíveis nos trechos entregues, a Fiesc alerta que, no ritmo atual, o prazo de conclusão, previsto para 2025, dificilmente será cumprido, e a finalização completa da obra só deve ocorrer em 2030.

A BR-282 é outra rodovia que exige atenção urgente. Cortando Santa Catarina de Leste a Oeste, o trecho entre a Serra e a Grande Florianópolis, com cerca de 200 quilômetros, é percorrido em cerca de quatro horas. A rodovia é cenário frequente de acidentes, sendo a segunda em número de mortes e a terceira em acidentes no Estado. De 2017 a 2022, em toda a extensão, foram registradas pela PRF (Polícia Rodoviária Federal) 572 colisões com morte, 9.428 feridos e 8.451 acidentes. Números alarmantes que evidenciam a necessidade de melhorias estruturais na rodovia.

Como sabemos, a economia de Santa Catarina é diversificada e espalha-se pelas diferentes regiões do Estado. E para que todo o potencial do Estado seja plenamente aproveitado, é imprescindível que as rodovias estejam à altura das demandas econômicas e sociais, ou seja, é necessária uma infraestrutura rodoviária robusta e eficiente.

Avanço dos portos e retrocesso das rodovias

Estimativa apresentada pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) em reunião na Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), semana passada, indica que Santa Catarina vai superar a capacidade de movimentação de contêineres de Santos (SP) em cerca de três anos, graças ao investimento que Portonave e Porto Itapodê estão fazendo para ampliar suas instalações.

O complexo portuário de Santos tem capacidade de movimentação de 5,3 milhões de TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano. Com a solidez da operação do Porto de Itajaí após a nova concessão, a expectativa é que a capacidade de movimentação de contêineres por portos catarinenses chegue a 6,5 milhões de TEUs por ano.

Com o aumento da capacidade dos portos catarinenses vem a preocupação com a estrutura das rodovias, pois representará também a necessidade de ampliação e capacidade do transporte rodoviário. “A infraestrutura rodoviária em Santa Catarina já é um gargalo e o aumento no volume de cargas vai piorar a situação que já é crítica nos acessos aos portos. A iniciativa privada foi forçada pelo mercado a fazer investimentos para atender a demanda, mas o setor público precisa acompanhar”, diz o gerente regional substituído da Antaq, Lucas Sampaio Ataliba. Para se ter uma ideia, cerca de 2.100 caminhões acessam a Portonave diariamente, mas já houve picos de mais de 3.000 caminhões.

“Em três anos, Santa Catarina vai superar a capacidade de movimentação de contêineres de Santos; precariedade da malha rodoviária preocupa.”

O assunto rodovias foi destaque na semana passada, em reuniões realizadas na Fiesc e no Logistique 2024, em Balneário Camboriú. Neste evento, o diagnóstico do setor produtivo é de que a malha rodoviária não atende a demanda dos usuários e não condiz com o desenvolvimento socioeconômico de Santa Catarina. A precariedade limita o crescimento e a produtividade do Estado.

Para o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, Santa Catarina precisa pensar em alternativas para a BR-101. Aguiar diz que a rodovia está chegando ao seu limite e que, além da demanda do comércio exterior, há o crescimento populacional e do turismo no Litoral.

Portanto, resolver a situação das rodovias é fundamental para o crescimento do Estado. Não dá mais para limitar o avanço da nossa economia por conta da precariedade da malha rodoviária. O Poder Público precisa agir.

Segundo; por que não primeiro?



Mario Cezar de Aguiar

Presidente da Fiesc

✉ gabinete@fiesc.com.br



O ranking divulgado em agosto confirmou Santa Catarina na segunda colocação em competitividade entre os Estados brasileiros. É um lugar de destaque. Mas um Estado como o nosso pode – e deve – buscar a 1ª colocação, pois temos uma economia pujante e gente empenhada, que se destaca pelo espírito associativo.

Santa Catarina lidera o ranking em aspectos como capital humano, segurança pública e sustentabilidade social. Chama a atenção o fato de que fatores como a formalidade do mercado de trabalho e a inserção econômica dos jovens puxam o indicador capital humano. A força da indústria, indutora do desenvolvimento estadual, tem tudo a ver com este dado.

Temos oportunidades de melhoria, que são estratégicas, inclusive, para preservar a capacidade de atrair investimentos e, sobretudo, de manter nossa estrutura produtiva. Por isso, precisamos atentar para os pilares em que perdemos posições, como inovação (-1), potencial de mercado (-6), sustentabilidade ambiental (-5) e, um dos mais preocupantes, educação (-4), no qual caímos para a posição 9. Este é um ponto de atenção, pois gente qualificada é base para uma indústria inovadora.

Em infraestrutura, apesar de ocuparmos a terceira posição, temos desafios enormes. O governo do Estado anunciou um programa de R\$ 2,5 bilhões para as rodovias estaduais, sinalizando que estamos no caminho certo. Contudo, a infraestrutura federal segue incompatível com a contribuição que o Estado dá ao país e com a força de nossa economia. Não se vislumbra luz no fim do túnel para obras em diversas BRs essenciais. A malha ferroviária é mínima; precisa ser ampliada e modernizada. Nossos portos privados estão à altura dos mais modernos do mundo, mas questões burocráticas e deficiências em órgãos de licenciamento retardam investimentos.

É hora de mobilizar a sociedade catarinense em busca de soluções, sem complexo de inferioridade. Não podemos comprometer nosso futuro em rodovias congestionadas, em navios esperando para atracar ou no desperdício do potencial de nossos jovens. Buscar o primeiro lugar não é mera disputa por uma posição no pódio. Trata-se de garantir que nossos indicadores sociais, muitos deles alinhados aos melhores do mundo, possam seguir refletindo a qualidade de vida ímpar de viver em Santa Catarina, um Estado que tem na superação uma de suas principais marcas

Tragédias anunciadas nas rodovias



Mario Cezar de Aguiar

Presidente da Fiesc

✉ gabinete@fiesc.com.br



O Morro dos Cavalos é um desafio para a BR-101, pela sua condição geológica. Por isso foi prevista, há mais de dez anos, no projeto de duplicação da BR-101 Sul, a construção de dois túneis de 1,3 quilômetros, viadutos de acesso e proteção das encostas.

Nunca saiu do papel por problemas no licenciamento. O fechamento, por mais de 50 horas, nesta semana, da rodovia federal de maior fluxo do Estado evidencia o óbvio: passou da hora de enfrentar essa questão.

Além do perigo de desmoronamentos – os mais recentes foram em dezembro de 2022 e agora em abril de 2024 –, o Morro dos Cavalos é um gargalo que reduz a velocidade da rodovia. Isso ficará ainda mais evidente com a conclusão do Contorno Viário. Pior: constitui elevado risco à vida dos usuários.

A responsabilidade pelo trecho, incorporado à concessão da Arteris em 31 de agosto de 2012, quando foi extinta a praça de pedágio de Palhoça, passou a ser da concessionária, que realizou obras de contenção, manutenção e ampliação da capacidade.

Hoje, trafegam por esse segmento cerca de 30 mil veículos por dia. Ele integra um dos mais importantes corredores logísticos do Brasil, de extrema relevância para

nossa movimentação portuária e turismo. A Fiesc alerta para a necessidade de construção dos túneis desde antes da discussão sobre as terceiras faixas, cuja implantação representou um paliativo incompatível com a relevância da rodovia.

Além dos riscos econômicos que a interdição da BR-101 ocasiona, estamos falando de vidas humanas. Por isso defendemos que a construção dos túneis seja incorporada no processo de extensão da concessão do trecho Norte da BR-101, atualmente em estudo, ou na renovação da concessão, cujo término está previsto para 2032.

Este ano já enfrentamos duas interdições graves decorrentes de eventos climáticos em corredores logísticos essenciais do Estado: a BR-101 e a BR-470. Assim, é urgente que SC tenha um plano para mitigar os impactos de eventos climáticos, cada vez mais intensos e frequentes.

Na Agenda da Água, a Fiesc propõe que seja realizado um plano para adaptação às mudanças climáticas para logística, identificando os pontos críticos, rotas alternativas e um plano emergencial para toda a malha rodoviária. Não podemos esperar de braços cruzados pela próxima tragédia anunciada.

BR-101: luz no fim do túnel?



Mario Cezar de Aguiar

Presidente da Fiesc

✉ gabinete@fiesc.com.br



A iniciativa do Ministério dos Transportes de estender a concessão do trecho Norte da BR-101 por 15 anos, para melhorias na segurança e trafegabilidade, é louvável. Mas, considerando a situação crítica da via, cabe a reflexão: os investimentos são suficientes até 2048?

As obras elencadas são uma subtração da proposta do Grupo Paritário de Trabalho da ANTT apresentada aos parlamentares e órgãos governamentais em 2017. Aquelas intervenções, não implementadas em sua maior parte, garantiriam melhoria significativa até o final da concessão, em 2033. Contudo, não assegurariam as condições ideais. Nos parece que a atual proposta, subtraindo obras da proposição de 2017, reflete a preocupação com o pedágio. Mas não existe mágica: os investimentos necessários impactam a tarifa. E o pior pedágio é o trânsito parado.

Fica evidente que fazer menos do que deveria ter sido feito em 2017 não é suficiente para a BR-101 em 2048. Assim, a necessidade de uma via paralela alternativa, objeto de manifestações da Fiesc já em 2018, precisa ser avaliada tecnicamente para que tenhamos uma perspectiva de solução definitiva e de qualidade no longo prazo.

O progresso no entorno da BR-101 desde 2017 explica o atual caos: a população cresceu 15% (IBGE);

o PIB 66% (IBGE); a corrente de comércio internacional 100% (MDIC) e o número de estabelecimentos 24,4% (Rais). Santa Catarina cresce mais que o país; e o litoral, mais que o resto do Estado. Nossa economia acumula até abril expansão de 3,9%, acima da média nacional, de 2,1% (BC). Das 20 cidades com maior aumento populacional, 18 estão no litoral (IBGE); tanto é que o trecho da BR entre Barra Velha e Tijucas está conurbado.

É hora de ser proativo. Apesar do diagnóstico de 2017, prevendo o colapso atual, nada foi feito, com três revisões quinquenais do contrato frustradas. Precisamos entender quais os critérios de seleção dos projetos elencados e como será a gestão durante as obras, que ampliarão o colapso iminente. Queremos garantias quanto ao cumprimento dos prazos e qualidade das obras.

Variáveis como a expansão portuária, o crescimento do turismo e da atividade econômica devem ser foco de preocupação, no médio e longo prazos, e acendem um grave sinal de alerta. Tudo isso precisa ser criteriosamente avaliado pela sociedade, pois o tema é essencial para o desenvolvimento de Santa Catarina, que não merece “meias soluções” e exige uma rodovia à altura de sua contribuição ao país.

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**



Ações em 2025

FIESC

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**

Ações

01 de janeiro a 09 de abril de 2025



Orçamento Geral da União

Previsão 2025

(Infraestrutura de Transportes)
Adequação e Manutenção

Valor Previsto LOA 25 — R\$ 653,4 milhões
(Adequação + Manutenção)

Valor Previsto RAP* — R\$ 318,5 Milhões
**(2024 e anos anteriores)*

Total — R\$ 971,8 Milhões



Resumo das **obras e projetos de infraestrutura de transporte** de SC

Categoria	Nº de Obras	Valor Aproximado
Aeroviário	1	R\$ 150 Milhões
Aquaviário	2	R\$ 691 Milhões
Ferrovário	9	R\$ 190 Milhões
Rodoviário	21	R\$ 4,4 Bilhões
Total	33	R\$ 5,4 Bilhões

Status das **obras de infraestrutura de transporte** de Santa Catarina



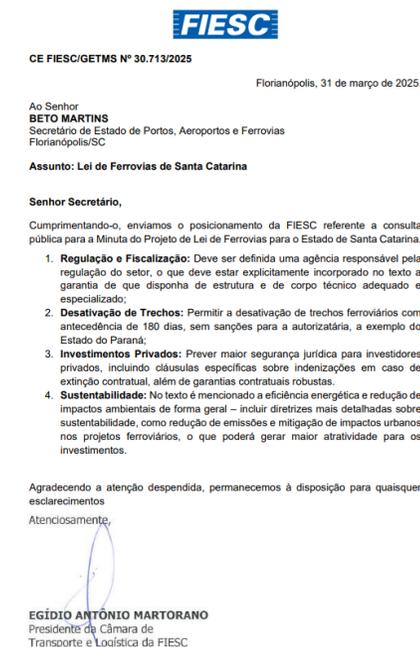
Posicionamentos e Mobilizações

✓ **Participação na Reunião com o Secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Beto Martins:** viabilidade de linhas aéreas para os aeroportos de Santa Catarina.

✓ **Reunião com ANTT:** Repactuação do Contrato de Concessão BR`s 101 Norte e 116.

✓ **Reunião com o DNIT Nacional:** EVTEA BR 280.

✓ Contribuições a Consulta Pública para Lei das Ferrovias do Estado de Santa Catarina.



Posicionamentos e Mobilizações

✓ **Participação na 1º Reunião do Conselho Temático de Infraestrutura da CNI:**

*Regulamentação da nova Lei de Cabotagem;
Andamento do programa de modernização da malha rodoviária federal entre outros.*

✓ **Reunião com Superintendência Porto Itajaí – Autoridade Portuária de Santos**



✓ **Reunião com a Secretária Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos – Mariana Pescatori –**
Tema: Situações adversas.

Ao Senhor

JERRY COMPERSecretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina
Florianópolis/SC**Assunto: Rodovia SC 135****Prezado Secretário,**

Cumprimentando-o, solicitamos especial atenção e apoio no sentido de tomar as medidas necessárias para a reparação do pavimento da SC 135, no segmento dos primeiros 15 quilômetros a partir do Município de Caçador, e no trecho de Matos Costa a Porto União.

Enalteçemos que o pavimento nestes segmentos apresenta buracos, comprometendo a segurança dos usuários e a integridade dos veículos que utilizam esta rodovia.

Destacamos tratar-se de uma rodovia estratégica quando permite a ligação da região do Meio Oeste Catarinense com Curitiba, no Paraná e região adjacente, além da conexão com a BR 280 (SC) que permite acesso aos Portos de São Francisco do Sul e Itapoá.

No entorno da rodovia encontra-se uma pujante atividade econômica nos setores de madeira, móveis, produtos alimentícios, produtos de metal.

São cerca de 15,8 mil estabelecimentos (setores industrial, comercial, serviços e agropecuário) que empregam juntos mais de 123,8 mil trabalhadores (MTE-Rais/2023), com uma população aproximada de 519,4 mil (IBGE/2024) e que, em 2023, contribuíram para uma corrente de comércio da ordem de US\$ FOB 1,4 bilhão (MDIC/2023), gerando o equivalente a R\$ 1,3 bilhão em arrecadação de ICMS (SEFAZ-SC/2023), R\$ 228,7 milhões em arrecadação de IPVA (SEFAZ-SC/2023) e um PIB de R\$ 22,2 bilhões (IBGE/2021).

Atenciosamente,


MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente do Sistema FIESC

Manifesto junto ao Secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina – Jerry Comper, solicitando especial atenção e apoio no sentido de tomar as medidas necessárias para a reparação do pavimento da SC-135, no segmento dos primeiros 15 quilômetros a partir do Município de Caçador, e no trecho de Matos Costa a Porto União.

Posicionamentos e Mobilizações

✓ **Participação na Alesc do Encontro Estadual de Vereadores e Servidores das Câmaras Municipais de Santa Catarina - 2025:** Os desafios nas rodovias catarinenses - imobilidade na BR 101 e dificuldade do escoamento da produção.

✓ **Reunião na Casa d'Agrônômica com o Governador do Estado SC, Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias – SPAF:** voos regulares para o aeroporto de Jaguaruna.

✓ **Participação no Assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para a obra de Dragagem e Aprofundamento do Canal de Acesso à Baía da Babitonga**





Manifesto junto ao Ministro de Portos e Aeroportos - Silvio Costa Filho – acerca das preocupações pela falta de manutenção mínima da dragagem do Rio Itajaí-Açu e das obras do canal de acesso e bacia de evolução para receber navios de maior dimensão.

Ao Senhor
SILVIO COSTA FILHO
Ministro de Portos e Aeroportos
Brasília/DF

Assunto: Complexo Portuário do Rio Itajaí Açu/SC

Senhor Ministro,

Cumprimentando-o cordialmente, solicitamos especial atenção e apoio no sentido de fornecer informações e considerar algumas preocupações sobre o Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu, em Santa Catarina, conforme abaixo elencado:

É motivo de preocupação o fato de não estar sendo realizada, de forma satisfatória, sequer a dragagem de manutenção dentro dos parâmetros mínimos de navegação. O fato é que temos inclusive um problema de inadimplência relacionada ao contrato com a empresa Van Oord, responsável por estes serviços.

Outra preocupação diz respeito a demanda, também emergencial, de adequação do canal de acesso à bacia de evolução para os navios de maior dimensão, já operando na costa brasileira. O desafio é buscar uma solução de curto prazo, desde que o contrato transitório, como o processo de concessão, não oferece perspectivas ou condições para resolver esta questão no prazo adequado.

Neste caso, entendemos que a solução mais razoável é a concessão destes serviços, cientes de que esta é uma solução proposta pelo Ministério.

No contexto, pedimos informar:

- a) Quais as medidas estão sendo tomadas para resolver a questão da inadimplência constatada e a garantia de manutenção dos parâmetros de navegação do Rio Itajaí- Açu. Se possível, seria importante indicar qual a estimativa para a solução deste grave problema;
- b) Como está o processo de construção da concessão para a dragagem de manutenção, assim como de aprofundamento e adequação da Bacia de Evolução. Qual a estimativa para consolidação do modelo e se seria possível fornecer um cronograma físico inclusive das obras que são emergenciais;
- c) Outra questão importante é sobre a gestão da Autoridade Portuária, atualmente vinculada ao Porto de Santos. Neste caso pedimos empenho deste Ministério para garantir um modelo de administração portuária autônoma, com governança corporativa, gerida por técnicos responsáveis pelos resultados e desempenho. Ainda sobre a gestão pedimos informar, quais os mecanismos serão estabelecidos para a participação dos usuários, e da comunidade local;

Posicionamentos e Mobilizações

✓ **Contribuições ao Plano Estadual de Logística de Transportes - PELT do Governo do Estado.**



✓ **Participação na 1º Reunião do Grupo Técnico do Plano Estadual de Logística de Transportes - PELT do Governo do Estado.**

Participe do Plano Estadual de Logística e Transportes - SC

PLANO ESTADUAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES DE SANTA CATARINA



Este formulário tem como base subsidiar a elaboração do novo Plano Estadual de Logística e Transportes de Santa Catarina (PELT-SC).

O PELT-SC é o instrumento que guiará os investimentos para o setor de transportes do estado em um horizonte de longo prazo, por isso sua contribuição é muito importante.

Pesos PELT-SC



Posicionamentos e Mobilizações

[Página Inicial](#) > [Imprensa](#) >

Corte do orçamento federal para infraestrutura frustra SC, diz FIESC

Corte do orçamento federal para infraestrutura frustra SC, diz FIESC

Para a entidade, decisão não leva em conta o montante elevado de recursos enviados pelo estado a Brasília



Rodovias são fundamentais para a competitividade catarinense. (Foto: Ricardo Saporiti)

Posicionamentos e Mobilizações

- ✓ **Participação na Reunião de Alinhamento para Plano Nacional de Logística - PNL 2050 – com a CNI, FIEP, FIERGS, FIESC e Ministério dos Transportes – tema: contribuições ao Plano.**

- ✓ **Contribuições para Construção do Plano Nacional de Logística - PNL 2050.**



- ✓ **Participação no 1º Encontro Regional para Elaboração do Plano Nacional de Logística - PNL 2050.**

PNL 2050

Participação do setor produtivo nas Matrizes Origem-Destino

Encontros Técnicos Regionais



Posicionamentos e Mobilizações



-
- ✓ **Reunião com Secretário do Meio Ambiente e Economia Verde Emerson Luciano Stein – tema: Alinhamento para o lançamento do Decreto de Logística Reversa de embalagens em geral.**

-
- ✓ **Reunião com Secretário Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos - Alex S. de Ávila – tema: Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu, Santa Catarina - Os Acessos Marítimos e Gestão.**

Repercussões na Mídia

Fonte: NSC Total, ND Mais, Economia SC
Elaboração e compilação: FIESC / GETMS

Home > Colunistas > DC

Fisc culpa governo federal pelo problema no Morro dos Cavalos e aponta solução

Federação das Indústrias, que acompanha os investimentos logísticos de SC, alerta que obra dos túneis no Morro dos Cavalos, já aprovada, deveria ter sido iniciada em 2014

07/04/2025 - 14:14 - Atualizada em: 07/04/2025 - 14:16

Estela Benetti
estela.benetti@nsc.com.br

Compartilhe: [f](#) [x](#) [w](#)



Acidente com carreta carregada de etanol bloqueou totalmente a BR-101 Sul entre o início da tarde deste domingo (06) e às 5h da manhã desta segunda (07) (Foto: Arteris Litoral Sul)

menu

Economia

Dragagem de manutenção do Porto de Itajaí tem contrato prorrogado

04/04/2025 2 min de leitura

Redação Economia SC

Compartilhe: [w](#) [f](#) [x](#)



Foto: Filipe Scotti

Plano Diretor São José passa a ter novas regras
Página 12

Villa-Lobos chega a escolas públicas da região
PÁGINA 17



Projeto da Camerata Florianópolis começou ontem, na Armação

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2025
ANO 19 | Nº 5.939 | NDMAIS.COM.BR | R\$ 4,50

MORRO DOS CAVALOS

Entidades alertam para riscos e cobram a construção de túnel

Acidente com caminhão-tanque reativa a discussão sobre a construção da estrutura PÁGINA 3

Corpo de Bombeiros trabalhou durante 12 horas e pistas só foram liberadas às 5h07 PÁGINA 4



Caminhões e carros foram completamente destruídos pelo fogo; prejuízo total pode chegar a R\$ 3 milhões

PÁGINAS 3 E 4

DIOGO DE SOUZA

Câmara vota projeto que proíbe caixas de som nas praias
PÁGINA 2

UPIARA BOSCHI

Gambiarra custa caro e, por vezes, levam vidas
PÁGINA 6

CAROL CASTRO

Prêmio Acip 2025 entra em votação popular
PÁGINA 15

CACAU MENEZES

Mais uma boa ideia, de graça, e de grande impacto para a cidade
PÁGINAS 22 E 23

MEDICINA

Impacto e perfil das crianças

Entidades médicas do Estado lançam estudo sobre atendimento e problemas.

PÁGINA 5

Prioridade para Santa Catarina

Depois de mais uma tragédia no Morro dos Cavalos, em Palhoça, voltou aos holofotes a necessidade urgente da construção do túnel naquele trecho da BR-101. É uma discussão que se arrasta por quase 30 anos, muito antes da concessão da rodovia, iniciada em 2008. Uma omissão que passa de governo a governo e que a cada acidente causa transtornos a motoristas e moradores daquela região. E o mais grave: vidas são perdidas, ou colocadas em risco, e ninguém faz nada para mudar essa situação.

No mesmo dia do acidente, o governador Jorginho Mello fez duras críticas ao governo federal, cobrando uma solução para a demora em resolver “a pendenga” do Morro dos Cavalos. Ontem, uma das mais importantes entidades de Santa Catarina, a Fiesc, também criticou o governo federal: “Os recorrentes e graves problemas registrados no Morro dos Cavalos refletem a omissão e o desrespeito do governo federal com Santa Catarina”, avaliou o presidente Mario Cezar de Aguiar. Ele lembrou que o projeto de duplicação da BR-101 previa a construção de dois túneis de 1,3 quilômetro e dois viadutos de 180 metros no Morro dos Cavalos. Os projetos foram concluídos em 2010. A licença de instalação foi emitida em 2014, mas as obras nunca foram executadas.

A Arteris Litoral Sul, responsável pela BR-101 no trecho de Garuva a Palhoça, argumenta que não há previsão contratual de construção de túnel no Morro dos Cavalos. A concessionária, que não entregou a obra do Contorno Viário da Grande Florianópolis dentro de diversos prazos previstos e assumiu uma rodovia duplicada, limitou-se apenas a fazer obras paliativas ou de maquiagem e construir praças de pedágio para arrecadar grandes quantias dos catarinenses e dos turistas que vêm cada vez mais para esse Estado rico em belezas naturais e qualidade de vida, mas que patina na infraestrutura rodoviária.

O trecho de Palhoça da BR-101, especialmente o Morro dos Cavalos, é um importante corredor logístico e tem intensa movimentação turística, por isso a construção do túnel é essencial e precisa ser prioridade. É urgente. Governo federal e Arteris são responsáveis pela rodovia, mas também é obrigação das lideranças políticas de Santa Catarina cobrarem com mais veemência os órgãos federais, a União e a concessionária.

Santa Catarina, a sexta maior economia do país, sempre foi maltratada por Brasília. Merecemos ser respeitados, por parte do atual e dos futuros governos. Não podemos mais aceitar cortes de recursos ou falta de investimentos. A construção do túnel pode ser a virada de chave para um novo cenário em Santa Catarina.

Boas Notícias

Porto Itapoá vence prêmio “BMW Group Brasil” com projeto sobre inteligência artificial



SC terá o primeiro complexo portuário do Brasil com capacidade para navios acima de 366 metros

📅 20/03/2025 ⌚ 2 min de leitura

 Redação Economia SC

Compartilhe



Foto: Giba Hürbe/Flickr

Rodovia Via Mar: SC inicia estudo para definir traçado de corredor alternativo à BR-101

O projeto Via Mar, com 145 quilômetros de extensão, será viabilizado por meio de parceria público-privada e deve custar cerca de R\$ 7 bilhões

RICHARD VIEIRA, JOINVILLE

25/03/2025 ÀS 08H02 - Atualizado Há 11 minutos



Enviar no WhatsApp



Santa Catarina deu mais um passo para viabilizar a construção da rodovia Via Mar, **corredor alternativo à BR-101** no Litoral Norte do estado. Na noite de segunda-feira (24), o governador Jorginho Mello assinou a ordem de serviço para o estudo de impacto ambiental da obra durante o evento “O Norte encontra o Norte”, realizado na Acij (Associação Empresarial de Joinville).

Entraves

Custo de transporte de cargas chega a R\$ 1,3 trilhão por ano e expõe "apagão" logístico

Estudo do TCU mostra que País gasta 13% do PIB com transporte de cargas, o dobro da média global, privilegiando modal ferroviário para exportação e circulando 67% da carga total por rodovias, de frete mais caro



José Eduardo Barella 24/03/25 19:16



Caminhões com soja em posto na BR-364, em Porto Velho

- ✓ O custo para o transporte de cargas é em média **64% de todos os custos logísticos do BR.**
- ✓ Em SC esse custo representa também **64%** de total dos custos logísticos do Estado.

Morro dos Cavalos

PESO ARGENTINO 0,00527 +0,00

nsc total

Home > DC > Cotidiano

BR-101, no Morro dos Cavalos, é liberada após tombamento e explosão de carreta

Explosão aconteceu às 13h37min de domingo (6) e interditou a rodovia

07/04/2025 - 05:16 - Atualizada em: 07/04/2025 - 08:42



Vinicius Tóffoli
vinicius.toffoli@nsc.com.br



Vitória Loch
vitoria.loch@nsc.com.br

Compartilhe:



Caminhão tombou e explodiu em sequência na BR-101 (Foto: CBMSC)

ND | Editor: Felipe Alves - felipe.alves@nsc.com.br

Especial

terça-feira, 8 de abril de 2025 3

Acidente no Morro dos Cavalos reacende discussão sobre construção de túneis

Demanda antiga do setor produtivo, obra de estruturas para separar veículos pesados dos demais estava prevista na duplicação da BR-101, mas não foi concretizada; causas do tombamento de caminhão-tanque são investigadas

Nicolas Horácio
nicolas.horacio@nsc.com.br

A Polícia Civil de Santa Catarina, por meio da Delegacia de Polícia de Faltosa, começou a investigar as causas do acidente com o caminhão-tanque que tombou, pegou fogo e gerou um verdadeiro caos no km 233 da BR-101, no Morro dos Cavalos, no último domingo. Além de incendiar 27 veículos e trancar a BR até as 5h da manhã de ontem, gerando quilômetros de filas por 15 horas e deixar cinco pessoas feridas, o acidente reacendeu uma discussão sobre a BR-101 na altura do Morro dos Cavalos: a construção de um túnel, separando veículos pesados dos demais. Entidades como a Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) se manifestaram ontem reforçando essa demanda.

No local, às margens da rodovia, próximo à aldeia indígena, estão as carcaças dos veículos queimados, um praticamente só com o chassi, evidenciando que faltou pouco para os danos serem mais do que materiais. Além das dezenas de pessoas em choque, cinco sofreram queimaduras consideradas leves e foram para o Hospital Regional de São José.

A Polícia Civil informou que ainda é cedo para se manifestar sobre a investigação. A tendência é que a polícia passe informações somente depois de concluir o inquérito. Em regra, são 30 dias, porém, o prazo pode ser ampliado, se necessário.



Na tarde de ontem, um dia após o acidente, quem passou pela BR-101 viu a fila de carros carbonizados na margem da rodovia

É preciso soluções definitivas, diz presidente da Fiesc

O acidente na BR-101 também reacendeu a discussão da necessidade de intervenções na via. No entendimento do presidente da Fiesc, Mario Cesar de Aguiar, os recorrentes e graves problemas registrados no local refletem a omissão e o desrespeito do governo federal com Santa Catarina. "Faixas adicionais numa rodovia com esse grau de importância são paliativos inaceitáveis e colocam os usuários constantemente em risco. A sociedade catarinense, com fundamental participação de nossa bancada federal, precisa intensificar a cobrança da solução definitiva, que é a construção dos túneis", diz Aguiar.

O presidente da Fiesc lembrou que o projeto de duplicação da BR-101 previa a construção de dois túneis de

1,3 quilômetro e dois viadutos de 180 metros no local. Os projetos foram concluídos em 2010, a licença de instalação emitida em 2014, mas as obras nunca foram executadas. "Basta atualizar os projetos e a licitação, disse o presidente da Fiesc, acrescentando que os recursos devem ser privados, para garantir celeridade à execução.

A entidade propõe que a obra seja feita pela concessionária do trecho Sul (CCR), cujo valor do pedágio é menos da metade do valor do trecho Norte (Arctris). Além disso, a concessão Sul tem contrato mais longo. Assim, se a CCR fizer a obra, a incorporação dos valores do investimento ao pedágio terá menor impacto na tarifa paga pelo usuário. Os túneis são estimados em R\$ 1,2 bilhão.

Sem rotas alternativas

O presidente da Fetracessc (Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina), Dagnor Schneider, comentou que é preciso apurar se houve problema técnico ou falha humana. Ele ainda destacou os perigos de circular naquele trecho da rodovia e a falta de terceiras faixas e acostamentos que permitam a rápida liberação da pista. "Santa Catarina para e não temos rotas alternativas apropriadas. Outro problema é a alta ocupação de veículos por quilômetro. Nosso Estado tem mais de 880 veículos por quilômetro pavimentado, enquanto o Vizinho Paraná tem cerca de 440 por quilômetro. Nossas rodovias estão saturadas, o que aumenta os riscos e a segurança de todos", disse. Ele também problematizou

o tráfego de veículos pesados, principalmente com produtos perigosos como combustíveis. "Temos cada vez mais caminhões movimentando combustíveis, seja etanol, diesel, gasolina ou biodiesel. Este trânsito, em uma malha pequena, é um grande problema", afirmou.

A Fetracessc, em alinhamento com o Cotem (Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina), também defende que a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) inclua a construção do túnel do Morro dos Cavalos na concessão da CCR ViaCosteira, no trecho Sul da BR-101, durante a revisão quinzenal prevista para 2025.

Leia mais na página 4

OBRAS DO TÚNEL SOB O MORRO DOS CAVALOS

Transposição do Morro dos Cavalos: A travessia projetada do Morro dos Cavalos é de um túnel duplo – composto de duas galerias paralelas – com extensão aproximada de 1.360 metros, viaduto duplo com 280 metros de comprimento e obras de contenção da encosta. – **Valor estimado: R\$ 1 bilhão**

Perspectiva do embocamento do túnel projetado para transposição do Morro dos Cavalos.

- ✓ Avaliar a **incorporação dos investimentos** via quinquenal na concessão do segmento Sul da Concessionária CCR ViaCosteira.





Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

RESERVE ESTA DATA

07/5/2025 | 14h | Sede da FIESC – Florianópolis/SC

Próxima Reunião Híbrida e Conjunta do Conselho de Infraestrutura e da Câmara de Transporte e Logística da FIESC

**Autoridade Portuária do Porto de Santos:
Porto de Itajaí – Situação Atual e Perspectivas**



CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**



CONSELHO ESTRATÉGICO PARA
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E A
LOGÍSTICA CATARINENSE

Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina

Egídio Antônio Martorano

Presidente da Câmara de Transporte e
Logística.

martorano@fiesc.com.br

